

## A FÉ QUE FORTALECE E TRANSFORMA

por Cecília Fazzini e Michele Alves



Alexandre Sagula



Mary Matthes Melo



Thiago Peitl



Miriam Francisca S. Pereira



Débora B. S. Santos



Leonardo Vaitkunas

*Seguidores da Doutrina Espírita relatam suas experiências no exercício da fé, um caminho iluminado por amor e perseverança*

São muitas as questões aprofundadas e respondidas pela Doutrina Espírita, desde 1857, quando Allan Kardec passou a se dedicar integralmente à interpretação dos ensinamentos do Mestre Jesus pela "Codificação Espírita". Mas o que é vivenciar o Espiritismo? Em cada um, a compreensão de que os acontecimentos devem ser observados como aprendizado:

*"Cresci em uma família católica que não frequentava muito a igreja. Tinha dúvidas, conheci várias religiões e gostei de todas, mas foi a Doutrina Espírita, pelos livros de Kardec, que respondeu minhas perguntas e me apresentou uma riqueza de informações que nunca imaginei. Não sei como seria sem o conhecimento da Doutrina, mas, com certeza, seria uma pessoa pior do que sou hoje. As boas leituras ajudam na minha reflexão, e os exemplos práticos de nosso mestre Chico Xavier, como caridade, desprendimento e fé, pautam minha conduta".*

**Alexandre Sagula – Grupo Socorrista Maria de Nazaré.**

*"A maneira simples e acolhedora com que o Espiritismo aborda os temas, foram despertando cada vez mais reflexões e interesse pela Escola de Médiuns e pelos trabalhos da Casa. O que mais agregou, para mim, foi perceber que os momentos difíceis são um enorme aprendizado, para que possamos aproveitar com mais amor nossos momentos de alegria".*

**Thiago Peitl, 31 anos - Centro Espírita Irmão X – CEIX**

*"Fui apresentada ao Espiritismo há 28 anos, pelos livros espíritas, mas comecei a frequentar e me dedicar com mais disciplina há três anos e meio. A mudança foi total, em todas as áreas da minha vida. Foi pela dor que cheguei lá. Ainda faço tratamento de desobsessão e equilíbrio. Hoje não me vejo sem dar continuidade à essa busca".*

**Mary Matthes Mello - Casa Espírita: Casa do Caminho**

*"Não posso dizer que me tornei espírita por acaso, porque desde pequena achava que existia algo além dessa matéria. Fui criada numa família que não seguia nenhuma religião, mas com um enorme exemplo de amor e união. Até que fui convidada por uma amiga para participar do Evangelho no Lar na casa de uma vizinha. A Doutrina Espírita foi fundamental para o meu autoconhecimento, aprendi a valorizar a vida, a reconhecer a importância e a proteção de Deus e a respeitar as escolhas do próximo. Depois de alguns anos, minha mãe se tornou espírita, meu irmão, alguns amigos e familiares".*

**Miriam Francisca da Silva Pereira-Grupo Fraternal Hilarion.**

*"Comecei meus estudos e prática há mais ou menos 34 anos, mas, desde cedo, já sentia atração pela Doutrina, motivada pelos livros do meu pai, que frequentava um centro espírita. A curiosidade e a razão foram fundamentais. As coisas que aprendia no Catolicismo não me convenciam. Foi na Doutrina Espírita que me encontrei, que me trouxe consolação, resignação e, principalmente, aceitação. Aprendi a compreender os desígnios traçados pelo Plano Espiritual para a minha encarnação. Que todo aprendizado deve ser compartilhado, que somos irmãos e que o amor é a base de nossa vida. Hoje procuro me instruir mais, cultivar o amor ao próximo, seguir e difundir os ensinamentos de nosso Mestre Jesus".*

**Leonardo F Vaitkunas – Grupo Socorrista Maria de Nazaré**

*"Em 2010, por conta de uma mediunidade não educada, que me causava perturbações de ordem espiritual, busquei o Espiritismo. A Doutrina me ajudou, primeiro, com os tratamentos, depois, pelo aprendizado na Escola de Aprendizes do Evangelho, com os exercícios práticos, temas, pesquisas e leituras no Livro dos Espíritos. Tive a oportunidade de renascer no Espiritismo, pois venho me tornando uma pessoa melhor. Só tenho a agradecer à Doutrina".*

**Débora Barros da Silva Santos – Grupo Fraternal Hilarion** 🍀

## O despertar da juventude

Se evangelizar é um ato do amor em ação, e educar é plantar um futuro melhor, aplicar essas duas máximas a crianças e adolescentes é criar um mundo mais justo. Ayrton Senna, o saudoso ídolo brasileiro, disse: "Se a gente quiser modificar alguma coisa, é pelas crianças que devemos começar. Devemos respeitar e educar nossas crianças para que o futuro das nações e do planeta seja digno". Se investirmos nas pessoas desde a sua infância, tanto no aspecto moral como no espiritual, colheremos frutos melhores no futuro.

Temos na juventude um campo vasto e limpo para as sementes da paz, da esperança, do respeito e da caridade para com seus semelhantes. A semente do amor já está ali plantada por Deus, nosso Pai, basta que saibamos cuidar, adubar e regar.

Hoje, num mundo cheio de estímulos com a tecnologia avançada, a internet e as redes sociais, que podem ser tanto positivos como negativos, é necessário dar ainda mais atenção aos jovens, recorrendo a essa mesma tecnologia, para despertar neles a necessidade de absorver os conhecimentos, a vontade de mudar, já que a natural curiosidade já lhes é inerente. A atenção do nosso grupo socorrista é também proporcionar a esses jovens e crianças a base do evangelho de Jesus, nosso Mestre, que irá ajudar no encaminhamento dos desafios que surgem neste momento de mudança da humanidade.

A Doutrina Espírita pode despertá-los para a vida de desafios e fortalecê-los, levando-os a entender que não se pode acomodar, mas seguir sempre adiante, na caminhada de evolução mental e espiritual. Criando esse laço desde a infância, os futuros adultos terão fortalecidos os vínculos no exercício da caridade e do amor.

Aos pais e responsáveis que desejem incentivar seus filhos a trilhar esse caminho, o GSMN dispõe de trabalhadores que cuidam exclusivamente de crianças e jovens.

O conhecimento adquirido é um bem precioso e jamais será revogado, ajudando na iluminação do pensamento para uma melhor existência terrena e espiritual.

Se quisermos um mundo melhor devemos começar pelos jovens! 🍀

Aldo Roschel – 2º Tesoureiro do GSMN

## MUITO PRAZER!

### Mãos à obra!

por Cecília Fazzini

*Eles são trabalhadores do Grupo Socorrista Maria de Nazaré, alguns com dedicação por décadas seguidas, e integram a Comissão de Obras*

Algumas das mãos amorosas que dão passes aos assistidos na nossa Casa pertencem a um grupo que, literalmente, põe a mão na massa. Formada por profissionais ligados, em sua maioria, às áreas de engenharia, construção e afins, a Comissão de Obras foi criada, há cerca de dois anos, quando tomou posse a atual diretoria.

Encarregados pelas obras civis, elétrica, de hidráulica e pela manutenção e pequenos reparos na estrutura dos prédios da nossa Casa, a equipe está sempre atenta a tudo o que precisa de revisão: vazamentos, consertos no telhado, rachaduras na parede, troca de lâmpadas e instalação de caixas de som nas salas de tratamentos e de escadas externas, para tornar mais seguro e prático o serviço de manutenção.

### Experiência compartilhada

Tudo passa pela cuidadosa avaliação dessa equipe de especialistas, liderada por Leonardo Vaitkunas. Seus fiéis escudeiros nesse trabalho cem por cento voluntário, Aldo Roschel, João Tavares, Washington de Almeida, Rogério Silva, Álvaro Roschel, Wladimir Pedrone, Gilberto Pedrone e Edson Arrè fazem o que podem para compartilhar a experiência acumulada, seja pelo conhecimento em suas vidas funcionais, seja pela formação acadêmica.

Comprometida com a tarefa de cuidar para que tudo funcione bem e garantir a segurança e o bem-estar de assistidos e trabalhadores do GSMN, a Comissão de Obras ainda conta com mais um integrante: Manoel Esteves, que se dispõe à execução igualmente impecável dos serviços mais rotineiros, atividade que cabe ao seu posto de zelador e funcionário da Casa, sem contar o fato de ser muito conhecido porque é o encarregado de recepcionar a todos no portão de entrada. Os frequentadores do GSMN que se deparem com algum tipo de avaria, podem reportá-la ao Manoel.

### Mutirão

A comissão se reúne toda vez que precisa discutir prioridades e novas obras na edificação, com autonomia inclusive de verba, contudo, segundo Leonardo, "sempre se reportando à diretoria da Casa quando o valor em questão demanda autorização do setor financeiro". Leonardo anuncia que, em 2017, convocará voluntários extras para um mutirão de pintura e outras funções de manutenção. 🍀



Foto acima: Aldo Roschel. Foto abaixo: da esquerda para a direita: João Tavares, Leonardo Vaitkunas, Rogério Silva e Washington de Almeida.

# EM RESUMO - CADERNO ESPECIAL DE ARTIGOS

## POR QUE SOU ESPÍRITA?

Por Octávio Caúmo Serrano (caumo@caumo.com)

Fora da caridade não há salvação. Não é fora do Espiritismo ou de uma determinada doutrina, como defendem alguns.

Se perguntarmos às pessoas por que elas são espíritas, muitos poderão responder que é porque querem. Mas lhes digo que não é. É porque estão no tempo de entender o chamamento que nasceu da razão e do discernimento. A fruta está madura e é o tempo de ser saboreada. Não basta querer ser espírita. É preciso sentir e ser embalado pela espiritualidade que nos dá silencioso incentivo por meio de inspiração inexplicável, porque chegou nosso momento. Por isso “muitos são os chamados e poucos os escolhidos”. Acrescentaríamos mais: Todos são chamados, mas poucos os escolhidos. O chamamento é divino, mas a escolha segue o livre-arbítrio do homem. Muitos vêm ao Espiritismo, mas poucos permanecem. Não estão prontos para seguir o bom senso e renunciar à imperfeição; nem conhecem a si mesmos!

Se analisarmos a história de Emmanuel, veremos que ele foi importante senador quando nada enxergava espiritualmente. Perdeu sua maior oportunidade ao não defender Jesus para, depois, renascer como um escravo e, aí sim, entender o que é importante e essencial à vida.

Li recentemente que cientistas japoneses conseguiram estacionar o Mal de Alzheimer e fazer camundongos resgatar lembranças que estavam apagadas. A alegação é que a medicação restaura os órgãos da memória que estavam atrofiados. Afirmam eles que as lembranças nunca se perdem, e o responsável por buscar as informações armazenadas no cérebro e trazê-las à tona são as espinhas chamadas dendrites, espécie de braços que ajudam os neurônios a realizar sinapses. Ou seja, a conexão por impulsos nervosos entre dois neurônios. Nem imaginaram que as lembranças estão guardadas sim, mas no princípio espiritual. O encarnado registra todo seu conhecimento e faz dele propriedade sua, inalienável, indestrutível. Consiga ou não manifestá-lo pelos órgãos físicos. Alguém que tenha o mal de Alzheimer, após desencarnar, vai se lembrar de tudo o que aprendeu e poderá manifestá-lo numa nova encarnação.

O importante não é que o cientista saiba da alma. Mesmo sabendo só do físico, o que vale é a cura. O resto fica por conta dos méritos do espírito em beneficiar-se ou não da oportunidade. Recomeçar para meditação.

O que queremos deixar claro, porém, é que Espiritismo não é para qualquer um, embora tenha vindo para todos. Não sonega informações, não faz acepção de pessoas, não discrimina doutrinas ou posições sociais ou intelectuais, mas necessita do despertar da criatura porque para ser espírita é preciso romper com os conceitos do mundo que estimulam o orgulho e o egoísmo por deturpar valores que seriam importantes, mas que são obstáculos para a evolução do homem. Sem a humildade, o desprendimento, a resignação e a fé, ninguém pode ser espírita. Seremos um, antes do Espiritismo, e outro, depois

que o descobriremos.

Conhecer o Espiritismo é algo acessível a qualquer pessoa. Basta ler livros, assistir palestras ou fazer cursos regulares da doutrina, disponíveis em quase todas as casas espíritas. Para ser espírita, porém, é preciso vivenciar, aplicando em si próprio os princípios aprendidos e que cobramos do próximo. Temos de transpor a porta estreita. Entre o saber e o fazer e entre o conhecer e o viver há um abismo. Daí é comum falharmos diante de obstáculos triviais. Um prejuízo financeiro, uma contrariedade sentimental, a ingratidão do amigo ou a enfermidade inoportuna causam-nos desequilíbrios de consequências jamais imaginadas para alguém que já tem conhecimento. O obstáculo, como a prova para o estudante, é o teste para demonstrarmos o que aprendemos. De verdade.

Uma importante recomendação é que sejamos cristãos, verdadeiros exemplificadores do Cristo. Que o façamos independente da doutrina que professamos porque ela não é para ser apenas discursada, mas mostrada, vivida, exemplificada. É preciso, como já diz a bela canção: “*Amar como Jesus amou, sonhar como Jesus sonhou, pensar como Jesus pensou, viver como Jesus viveu. Sentir o que Jesus sentia, sorrir como Jesus sorria e ao chegar ao fim do dia eu sei que dormiria muito mais feliz!*”.

A verdadeira paz nasce e mora no coração do homem. Tarefa intransferível. A paz do mundo nem sempre é a nossa paz. Podemos estar em paz mesmo o mundo estando em guerra!

## FALSOS PROFETAS

por Edson Outtone

O homem acostumado às facilidades, ao comodismo, sempre está em busca de soluções prontas e imediatas para seus problemas. Desconhecedor das leis divinas como também de si mesmo, não sabe das suas possibilidades, nem tampouco que tudo é consequência dos próprios atos ou de provas necessárias ao seu aprimoramento.

Durante muito tempo, à semelhança do filho pródigo, o homem viveu apartado de Deus, numa busca incessante dos interesses mundanos, ávido de coisas que pudessem satisfazer seu egoísmo e vaidade.

Mas, quando as dificuldades chegam e as soluções não aparecem, o homem lembra-se então que é filho de Deus, e cego pelo desespero, corre em busca de respostas milagrosas nos templos, igrejas, terreiros, centros espíritas, cartomantes, videntes mesmo que, para tanto, tenha de se submeter a exigências racionalmente descabidas.

É assim que cai nas mãos de pessoas desprovidas de qualquer sentido ético, que usam textos bíblicos para apresentar-se como intérpretes da vontade de Deus e que, mediante alguma recompensa, podem trazer soluções para qualquer tipo



de problema, seja de ordem sentimental, financeira, familiar, de saúde etc. Desta forma, os incautos submetem-se às exigências desses chamados falsos profetas ou falsos doutores que prenunciam o futuro e soluções conforme os interesses almejados.

Vários apóstolos de Jesus alertaram a respeito dos falsos cristos, falsos profetas e falsos doutores. Mateus os apresenta como lobos travestidos de ovelhas, Marcos diz que muitos em nome do Cristo se levantarão anunciando grandes prodígios e maravilhas, João alerta para não acreditar em todos os Espíritos, mas buscar provas que são de Deus, e ainda Pedro, Judas Tadeu e Paulo, em suas epístolas, anunciaram que muitos se apresentariam para enganar corações inocentes.

O Espiritismo, como doutrina dos Espíritos, trata especificamente das relações entre encarnados e desencarnados por meio da mediunidade e alerta que muitos usam dessa maravilhosa ferramenta para se apresentar como conhecedores do futuro, ledores da sorte, intermediários de Deus que trazem soluções para todos os tipos de problemas, mas que não respeitam o princípio básico da mediunidade que é “dar de graça o que de graça recebemos”. A mediunidade não é aprendida em escolas, não é fruto de exercícios, nem depende só da vontade do homem, pois carece de órgãos adequados para sua manifestação, portanto Deus concede a faculdade mediúcnica para a prática da caridade e não para ser meio de comércio.

Mas como acautelar-se dessas situações?

Como ensina o Evangelho, a boa árvore dá bons frutos, portanto, o homem bom, só faz o bem e jamais vai cometer qualquer ato que seja contrário a Lei do Amor, pois aprendeu que deve amar o semelhante como ama a si mesmo, e isto significa colocar-se sempre no lugar do outro para orientar suas próprias ações. É sempre prudente conhecer as obras daqueles que profetizam o futuro, pois muitos são enganadores que nada fazem daquilo que preconizam.

Importa ainda considerar que toda dificuldade material, física ou social é aprendizado e aperfeiçoamento para o Espírito. Devemos esquecer a falsa ideia que sofrimento é pagamento de dívida, ninguém é devedor de Deus. Se há alguma dívida é a do homem para com sua consciência em razão dos atos praticados. A culpa cobra reparação, mudanças de atitudes, correções de comportamentos, restabelecimento de relações fraternas, respeito pelo semelhante, só assim o Espírito estará livre e reeducado provando que bem aproveitou a oportunidade bendita da reencarnação.

Todas as coisas obedecem a uma lei universal de ação e reação, isto é, toda ação corresponde uma reação igual e em sentido contrário, portanto o bem ou o mal do presente é o retorno do bem ou do mal praticado no passado. Se há problemas, é necessário conhecer a causa, pois, sem reparação, não há profeta ou doutor que possa dar jeito.

Melhor do que buscar soluções fáceis, deve o homem conhecer as leis divinas, pois aquele que compreende crê melhor. Lembrar que Deus é Pai de todos e não desampara a nenhum de seus filhos, que, como ensina o Evangelho, aquele que busca achará, àquele que pede lhe será dado, àquele que bate a porta se abrirá, portanto antes de correr em busca de soluções fáceis, o homem necessita conhecer melhor os ensinamentos de Jesus, buscar esclarecimentos antes de soluções, fortalecer a fé pela prece e pela certeza que Deus sempre está ao seu

lado, enviando Espíritos amigos como os anjos de guarda que nos inspiram os pensamentos, orientam como melhor proceder, e só assim o verdadeiro cristão poderá com seus próprios esforços mudar o seu destino, melhorar o seu futuro e encontrar soluções possíveis para seus problemas.

Podemos concluir esta reflexão com outro ensinamento de Paulo de Tarso que, na I Epístola aos Tessalonicenses orienta a todos a “*examinar tudo e reter o que é bom*”, pois não se pode cegamente acreditar em tudo e em todos, é necessário agir racionalmente, com cautela e prudência, ouvir a própria intuição e se orientar com pessoas sérias, comprometidas com a causa divina, que respeitam o próximo, que praticam primeiro e ensinam com seus próprios atos e que jamais se sujeitariam a se comprometer com sua própria consciência, condicionando seu trabalho a qualquer tipo de recompensa. 🍀

## AS FRATERNIDADES - PARTE 4

por Nanci Premero

*No GSMN, são saudadas as Fraternidades que se apresentaram a Edgard Armond quando da implantação da Escola de Aprendizagem do Evangelho*

### **Fraternidade do Triângulo e da Cruz**

#### **Venerável: Ramatis**

Antigos membros de uma fraternidade hindu, ávidos de conhecimentos mais amplos, pediram reencarnação em várias regiões do globo que ofereciam condições para valiosas experiências. Unindo-se a novos companheiros, criaram o símbolo do triângulo e da cruz. São, atualmente, cinco mil e encontram-se espalhados pelo globo, razão pela qual são pouco conhecidos. Ramatis é autor de obras doutrinárias que muito têm auxiliado a divulgação de conhecimentos espirituais em nosso país.

Podem se apresentar pelo símbolo do triângulo e da cruz. Muitas vezes, o próprio venerável se apresenta.

### **Fraternidade dos Filhos do Deserto**

#### **Venerável: Swami Hia**

Formada por nômades que seguiam João Batista, ao tempo de Jesus. São beduínos da antiga Arábia Pétria e se dedicam a trabalhos pesados e socorros em geral. São mais ou menos numerosos, segundo as necessidades. Acostumados a intempéries, a vigílias, a ataques de emboscadas, a trilhar caminhos perigosos e areias movediças, não se iludem com miragens. Hoje, fazem parte da cúpula da Aliança, porém são mais diretamente ligados à Fraternidade dos Discípulos de Jesus. É uma das fraternidades mais dedicadas ao acompanhamento das servidoras de Maria e à proteção daqueles que buscam socorro, vítimas da aflição. São trabalhadores fortes, enérgicos, sempre prontos ao auxílio fraterno, sob a orientação do venerável Hia, que é o intermediário entre as ordens de Maria de Nazaré e os seus companheiros.

Buscam as vibrações condensadas de paz emitidas nas casas cristãs, para a vigilância e o atendimento às vítimas dos desacertos do Oriente. Deslocam-se com facilidade de um continente a outro, sempre como mensageiros da ordem e

cumpridores de seus deveres.

Sua sede fica no Saara, porém espalham-se pelo mundo como portadores de vibrações positivas. Em São Paulo, sua subsede fica na região da Rua 25 de Março.

**Nos capítulos até aqui publicados, estão listadas as fraternidades evocadas no GSMN. Porém, julgamos importante citar também:**

### **Fraternidade da Rosa Mística de Nazareth**

Sob patrocínio de Maria de Nazareth, influi sobre as atividades de outros agrupamentos dedicados ao serviço do bem no Planeta e na difusão evangélica em nosso país, bem como no exercício da caridade espiritual nos dois planos.

O conflito causado pela violência da guerra e das ambições mesquinhas leva os seres mais fracos à desorientação e à ideia do suicídio. Para socorro a esses infelizes, voltou-se o amor de nossa Mãe, que espalhou pelo Planeta legiões de servidores que procuram minorar o sofrimento na Terra.

Dentro dessa fraternidade destacaram-se vários grupos de espíritos de escol:

**Anciãs** – atendem aos casos desesperadores de suicidas, atuam no vale de acolhimento aos desencarnados.

**Virgens** – especializadas em receber crianças com traumas psíquicos.

**Grande Amor** – suas componentes, chamadas de representantes do Amor Universal, examinam os problemas de adolescentes encarnados e desencarnados, encaminhando-os a templos de atendimento cristão.

Incalculável é o número dessas trabalhadoras, e sua sede fica na Esfera Superior, ou no sétimo céu mencionado por Paulo de Tarso.

### **Fraternidade do Cálice**

#### ***Venerável: Maria de Magdala***

Abandonou sua posição e riquezas para seguir a Jesus, juntando-se aos Apóstolos. Dedicou-se ao atendimento de leprosos nos arredores de Jerusalém e morreu em uma gruta da Judeia.

Seu agrupamento é um dos maiores, porque, em se tornando instrumento de apoio aos doentes, aos hansenianos, reuniu a sua volta não só aqueles que receberam ajuda, como também criaturas desvalidas, entre estas, mulheres sem família, que peregrinaram sem lar na Terra, mas encontraram no Espaço alguém que lhes ofereceu condições para reconquistarem a dignidade feminina, tornando-se as enfermeiras de quantos vagam por este Vale de Lágrimas, vítimas da obsessão. Seu emblema é um cálice estampado na túnica.

### **Fraternidade da Lei Áurea**

Secundando o trabalho de Ismael realizado no Brasil, organizou-se junto a ele, entre outras, a Fraternidade da Lei Áurea, que congrega várias legiões, cada qual com seu dirigente responsável e diferentes classes profissionais, de espíritos que já serviram ao país, quando encarnados, como: Ruy Barbosa, Duque de Caxias, Izabel de Bragança, Humberto de Campos, José do Patrocínio, Gonçalves Dias, Escragnole de Taunay, e

companheiros que trabalharam na seara espírita anteriormente, como Cairbar Schutel, Leopoldo Machado, Djalma de Faria, Militão Pacheco etc.

Nessa Fraternidade há legiões de índios, de negros, de bandeirantes, de médicos, juristas, escritores, militares... Todos compromissados a lutar por um Brasil melhor, mais feliz e evangelizado. Observam-se também grupos de enfermeiras ostentando uniformes antigos e modernos, formando as equipes de Ana Nery, Scheilla e Florense Natingale, que desenvolvem valiosa cooperação em vários setores de atendimento.

Quando Duque de Caxias se faz presente, sempre que se tornam necessárias vigilância e disciplina maiores, leva em sua túnica duas espadas cruzadas; enquanto o Almirante Tamandaré, ativo quando se apresentam problemas marítimos, traz uma embarcação, parecida com um cisne branco.

Os antigos bandeirantes mostram, pendurada ao pescoço, uma grande esmeralda, oferecendo a esperança de uma vida melhor às vítimas da aflição. Já o corpo de enfermagem traz em sua túnica branca a cruz vermelha.

Os índios e negros, que foram escravizados, usam como insígnia uma algema luminosa e aberta, mostrando que só aqueles que se libertam das mágoas do passado é que podem indicar o caminho da libertação.

### **Legião de Joanna D'Arc**

Quando dos trabalhos iniciais, em 1940, esta Legião foi das primeiras a trazer seu precioso concurso e proteção espiritual. Reapresentou-se agora, e os sinais físicos de sua venerável são cabelos castanhos claros, estatura mediana, olhos azuis acinzentados.

Joana D'Arc informou que, antes de ser uma guerreira, serviu como vivandeira no Exército Francês, confortando os que desencarnavam, cuidando dos feridos, socorrendo a todos os necessitados ao seu alcance. Mais tarde, muitos desses espíritos vieram servir no exército para expulsar os ingleses e repor no trono o rei Carlos VII.

Antes de ser aprisionada pelos ingleses, muitos dos espíritos que acudiu a aguardavam no plano etéreo, por serem gratos e sentiram-se atraídos pela sua vibração espiritual. Após sua morte localizaram-na e juntaram-se a ela, elegendo-a novamente sua orientadora, adotando como símbolo uma flor-de-lis brotando ao pé de uma Cruz de Lorena.

Atualmente, Joanna D'Arc dedica-se a tentativas de harmonização, para evitar derramamento de sangue. Nas batalhas, juntamente com seus homens, luta para abrandar os golpes, desestimulando os lutadores com a lembrança momentânea de Deus, porque ela já viu de perto como os homens se transformam em feras quando obrigados a combater.

Sobre a sede de suas atuais atividades, informou que se situa no Vale do Loire, na França, mas está se deslocando para um determinado ponto do Atlântico, mais perto do Brasil, passando o Loire a ser um simples local de repouso.

Ao se despedir fincou sua bandeira na Aliança, com o dístico conhecido de Liberdade, Igualdade e Fraternidade, desenhado ao centro e em volta de um globo. E foi captado seu pensamento final quando se afastava: *"Esse dístico é a representação de um ideal elevado, início de um movimento*

universal de redenção espiritual muito amplo, que corresponde ao chamamento de Jesus”.

### Observações finais:

Além destes, existem no Plano Espiritual outros grupos de servidores deste e de outros orbes que dão franco apoio ao setor de evangelização e se dedicam ao atendimento de necessitados para curas espirituais em geral, utilizando processos mais avançados, não só na técnica empregada, como nos recursos intermediários (naturais, eletromagnéticos, fluidicos e vibratórios).

O número de fraternidades e grupos protetores de instituições espiritualistas, sobretudo de casas espíritas bem organizadas em bases evangélicas, não é permanente e altera-se segundo as necessidades. 🍀

### Fontes

• *Fraternidades do Espaço* – Edgard Armond – (Assunto privativo de interesse para alunos das Escolas de Aprendizes e membros da Fraternidade dos Discípulos de Jesus, da Aliança Espírita Evangélica – 30 julho 1978).

• *O Instituto de Confraternização Universal e as Fraternidades do Espaço* – Martha Gallego Thomaz

## É BOM SABER!

### Allan Kardec - o cético

por Michele Alvez



Exatamente por ser uma pessoa cética, o codificador do espiritismo, Allan Kardec, estudou com tanto afinco os fenômenos da nova doutrina, que lhe parecia fantástica demais para a realidade. Cética é aquela pessoa cheia de dúvidas, incrédula e descrente que, como ele, passa a fazer questionamentos sobre a filosofia humana.

Intrigado com o fenômeno físico das mesas dançantes, que em sua época, lá pelos anos de 1850, se tornou moda ao ponto de haver convites para participar dessas reuniões, que também eram tão elegantes, Kardec passou a frequentá-las e a fazer perguntas cada vez mais complexas para desvendar os fatos, até então, misteriosos.

Foi seu ceticismo que o motivou, como também o grande interesse de conhecimento, que já lhe era característico. Ele se colocou a analisar, sob a luz da razão, cada pergunta que lhe vinha à mente, e principalmente as respostas dadas pelo Espírito da Verdade.

Há que se concordar que houve uma predisposição por parte do nosso codificador, para seguir com suas pesquisas por tanto tempo, pois sem isso, nada do que está em seus livros teria chegado ao mundo material. Ele enfrentou muitos cientistas em defesa de explicações lógicas e satisfatórias para os fenômenos espirituais. Hippolyte Léon Denizard Rivail, seu nome de batismo, já era conhecido e renomado educador e, de certo, isso ajudou na confiabilidade e credibilidade que ele passava às pessoas. 🍀

## NOSSA HISTÓRIA • 8º CAPÍTULO

### Trabalho incessante e comprometido

por Maria Consolação da Silva

Em 1983, quando a diretoria do GSMN era presidida por Norma Haddad, a Casa recebeu uma doação em dinheiro que foi suficiente para adquirir o terreno da Rua Vapabussu nº 272 e reservar uma pequena parte para dar início à construção da atual sede do Nazaré.

O projeto inicial, elaborado pela empresa Bracco Thomé, com a colaboração de Dorival Sortino, foi aprovado no final desse mesmo ano e previa a construção de dois andares, uma garagem e uma laje para futuras edificações.

Com o firme propósito de tornar realidade o sonho de uma sede que atendesse às necessidades da Casa, que comportasse, com mínimo conforto, o atendimento espiritual e as classes da Escola de Aprendizes do Evangelho, em setembro de 1984 foi criada a Comissão da Construção da Casa 2, comandada por Norma Haddad, contando com Águida Bindo, Vicente da Silva e Vera Simão, entre outros trabalhadores.

E essa turma foi à luta! Campanhas e eventos foram realizados para arrecadação do valor necessário para levantar o imóvel. Em janeiro de 1986 deu-se início à terraplenagem do terreno e, exatamente três anos depois, em 7 de janeiro de 1989, a sede foi inaugura, embora não estivesse totalmente acabada.

No ano 2000 foi construído o terceiro andar, salão onde se realizam as vibrações semanais e as passagens das Escolas de Aprendizes. No ano seguinte, foi construído um anexo que comportasse o bazar, de forma a que este ficasse isolado das demais dependências da Casa. Mais tarde foi terminado o subsolo, onde, hoje, são realizados eventos e os ensaios do Coral do GSMN.

Nosso relato termina aqui; nossa história, não. Uma história de esforço coletivo, de dedicação de cada trabalhador, de cada uma das pessoas envolvidas, desde a fundação desta casa bendita até nossos dias, sempre no propósito de proporcionar condições para que nossa entidade persista na dedicação à assistência de todos os necessitados que a ela recorrem. O futuro nos reserva muitos e belos capítulos e muito trabalho também, sempre com as bênçãos da patronesse da nossa Casa, nossa mãe e protetora, sempre presente, Maria de Nazaré. 🍀



Casa 2 - situada na rua Vapabussu nº 272



por Maria Consolação da Silva

## 1ª Feijoada Beneficente do Nazaré



Um encontro fraterno e alegre, regado a muita comida boa, feira de artesanato, feira de livros e de doces. Assim pode ser definida a 1ª Feijoada do Nazaré, realizada em 1º de outubro, na Sociedade Filarmônica Lyra, situada no bairro do Campo Belo.

Além do espaço amplo e agradável, o clima ajudou, já que o frioziinho fez com que a feijoada quentinha e saborosa, preparada pela Mamãe, "caísse como uma luva", assim como o delicioso cafezinho oferecido à saída pela empresa Santa Mônica.

## Chá de Natal 2016



Também fraterno e divertido foi o Chá de Natal, realizado em 25 de novembro, na sede do GSMN. Prendas e mais prendas foram sorteadas e disputadas. Não era para menos! Entre outros desejados objetos, havia aparelhos de jantar, cafeteira Nespresso, CD Player, bolsas femininas, tablet...

O bazar também foi muito animado. Com opções para todos os gostos e "bolsos", todos aproveitaram para comprar seus presentes e fazer economia.

**Nota Fiscal Paulista** – Atenção para os prazos! O departamento de finanças do GSMN alerta que uma boa parte dos cupons doados não estão sendo aproveitados, porque chegam fora do prazo estabelecido pela Secretaria Estadual da Fazenda. Lembramos: os documentos devem ser digitados e enviados para o Programa Nota Fiscal Paulista até, no máximo, o dia 20 do mês seguinte à sua emissão. Assim, não importa se um cupom fiscal foi emitido no primeiro ou no último dia do mês, o prazo é sempre o dia 20 do mês seguinte. Se você tem cupons para doar, observe a data! Dúvidas e sugestões: [comissaoфинancas@gsmn.org.br](mailto:comissaoфинancas@gsmn.org.br)

**Feriado? Não no GSMN!** – O atendimento espiritual realizado pela nossa casa ocorre ininterruptamente, o ano todo, inclusive nos feriados. Portanto, se você está fazendo um tratamento, não deixe de comparecer!

**Tem novidade no Bazar do Nazaré!** – Para atender ao público que frequenta nossa casa apenas à noite, o bazar passou a funcionar também às segundas-feiras, das 18h às 20h30. Passe por lá e confira: roupas, bijuterias e outros objetos a preços muito convidativos.

**Informação Express** – Você sabia que pode ter acesso a todas as notícias, artigos sobre temas referentes à Doutrina Espírita, comunicados, horários e rotinas da nossa Casa, além da agenda e cobertura dos eventos? Acesse [www.gsmn.org.br](http://www.gsmn.org.br), o nosso site. Informação precisa e quentinha para trabalhadores e assistidos. Acesse e divulgue entre seus familiares e grupos de amigos!

**Vem aí mais festa. Programe-se!** – Depois do sucesso em 2016, os eventos do GSMN para este ano prometem novos momentos de alegria e confraternização. Em março próximo, acontece o Jantar Dançante e, na primeira semana de maio, o Chá do Dia das Mães. Esperamos a todos! Você se diverte e contribui para a continuidade dos trabalhos da Casa.

## CARTA DE ANO NOVO - POR EMMANUEL RETIRADO DO LIVRO VIDA E CAMINHO DE FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

*Ano Novo é também a renovação de nossa oportunidade de aprender, trabalhar e servir.*

*O tempo, como paternal amigo, como que se reencarna no corpo do calendário, descerrando-nos horizontes mais claros para a necessária ascensão.*

*Lembra-te de que o ano em retorno é novo dia a convocar-te para execução de velhas promessas, que ainda não tiveste a coragem de cumprir.*

*Se tens algum inimigo, faze das horas renascer-te o caminho da reconciliação. Se foste ofendido, perdoa, a fim de que o amor te clareie a estrada para frente. Se des-cansaste em demasia, volve ao arado de tuas obrigações e planta o bem com destemor para a colheita do porvir. Se a tristeza te requisita, esquece-a e procura a alegria serena da consciência feliz no dever bem cumprido.*

*Novo Ano! Novo Dia!*

*Sorri para os que te feriram e busca harmonia com aqueles que te não entenderam até agora. Recorda que há mais ignorância que maldade, em torno de teu destino.*

*Não maldigas, nem condenes.*

*Auxília a acender alguma luz para quem passa ao teu lado, na inquietude da escuridão.*

*Não te desanimes, nem te desconsoles. Cultiva o bom ânimo com os que te visitam, dominados pelo frio do desencanto ou da indiferença. Não te esqueças de que Jesus jamais se desespera conosco e, como que oculto ao nosso lado, paciente e bondoso, repete-nos de hora a hora:*

*Ama e auxília sempre. Ajuda aos outros, amparando a ti mesmo, porque se o dia volta amanhã, eu estou contigo, esperando pela doce alegria da porta aberta de teu coração.*

# À ESPERA DO BEBÊ

## Bendito o fruto!

Amor e solidariedade de sobra garantiram o êxito do trabalho realizado com mais uma turma de 38 gestantes do programa "Esperando o bebê", na Casa 1. Janira Giordano, apoiada em suas fiéis voluntárias, completa 28 anos à frente desse esforço, de orientar e entregar o enxoval dos bebês (22 itens). "Temos aqui gestantes que foram os nossos primeiros bebês", tal o vínculo entre o Grupo Socorrista Maria de Nazaré e as famílias da comunidade Alba, na zona Sul paulistana.



## EXPEDIENTE

### Conselho editorial

Alyr Iaquali, Aldo Roschel, Célia Picolo, Célia Scarabel, Leonardo Vaitkunas, Maria Consolação e Odair Costa

Jornalista responsável: Maria Consolação da Silva – Mtb nº 32906

Editora: Maria Consolação da Silva

Repórteres: Cecília Fazzini e Michele Alves

Apoio: Aldo Roschel, Ricardo Onishi e Sônia Junqueira

Fotografias: Cibele Botter, Maria Consolação, Patrícia Salatini e Sérgio Furtado

Projeto gráfico: Lília Goes

Marketing: Christiano Bem

Participaram desta edição: Edson Outtone, Nanci Premero e Octávio Caúmo Serrano

Grupo Socorrista Maria de Nazaré – Rua Vapabussu, 272

Jd. Aeroporto – São Paulo – SP CEP 04632-010

E-mail: [jornalfraterno@gsmn.org.br](mailto:jornalfraterno@gsmn.org.br)

### Horário de Funcionamento do GSMN

**Adultos:** 2ª-feira 19h30 e 4ª-feira 14h30

**Jovens (8 a 18 anos):** 4ª-feira 19h30

**Gestantes e crianças (0 a 12 anos):** sábado 9h30

**Palestra espírita com tratamento coletivo:** 2ª-feira 20h às 21h e 4ª-feira 15h às 16h

**Vibração Coletiva dos Discípulos de Jesus:** 5ª-feira 19h45 (participam, exclusivamente, Discípulos da Escola de Aprendizes do Evangelho)

**Ensaio Coral GSMN:** 4ª-feira 20h

# CONFRATERNIZAÇÃO GSMN

## Confraternização dos trabalhadores do GSMN

Em 9 de dezembro, os colaboradores voluntários da Casa se reuniram para compartilhar a alegria por mais um ano de trabalho e acolhimento. Com a brilhante presença do Coral do GSMN, a noite foi marcante para todos.



## LIVRARIA E BIBLIOTECA CIRCULANTE EDGARD ARMOND INDICA

*Histórias das Fraternidades – Martha Gallego Thomaz* – As trajetórias de personagens das mais diversas tradições e diferentes épocas se entrelaçam neste livro: Maria de Nazaré, Madalena, Confúcio, Ricardo Coração do Leão, Mahatma Ghandi, Hilarion de Monte Nebo, Joana D'Arc... Informações enriquecedoras aos estudiosos do mundo espiritual sobre as fraternidades e seus veneráveis. Aliança Editora – 96 páginas.

*Jesus de Nazaré – Uma narrativa da vida e das parábolas – Frederico G. Kremer* – O Evangelho de Jesus tem sido interpretado sob diversos pontos de vista: de forma literal, alegórica ou simbólica e espiritual. Mas o grande objetivo do homem deve ser interpretar a *Boa-Nova*, buscando vivenciar suas lições. Esta obra apresenta uma abordagem espírita das parábolas, relatando os principais acontecimentos da trajetória do Cristo relatados pelos evangelistas e enriquecida por comentários que levam à reflexão sobre a personalidade única que é Jesus de Nazaré. FEB Editora – 371 páginas.

*O Evangelho por Emmanuel, Comentário aos Atos dos Apóstolos – Francisco Cândido Xavier, pelo Espírito Emmanuel* – Trabalho, promovido por uma equipe de pesquisadores da FEB e organizado em sete volumes, com a finalidade de tornar acessíveis os ensinamentos presentes no Novo Testamento, referentes ao estudo e interpretação da mensagem de Jesus. Neste volume (quarto da coleção), constam os comentários referentes ao Evangelho segundo João, com versículos atualizados de acordo com traduções recentes à época de sua elaboração. FEB Editora – 364 páginas.

## O Jornal Fraterno Maria de Nazaré contou com o apoio de:

**ART GRAPHIC**  
GRÁFICA & EDITORA  
PRODUÇÃO GRÁFICA

Imprimindo  
Qualidade e Confiança.

(11) 4223-3980

[www.artgraphic.com.br](http://www.artgraphic.com.br)

[vendas@artgraphic.com.br](mailto:vendas@artgraphic.com.br)

Especialista na produção de Folders, Catálogos, Revistas, Jornais, Pastas, Manuais, Embalagens e Projetos Especiais.

25 anos atuando no Ramo Gráfico.

Somos uma empresa certificada FSC.

Solução completa em Criação, Desenvolvimento, Impressão de Materiais Publicitários em um único lugar.

Visite-nos

[www.museudalampada.com](http://www.museudalampada.com)

**Museu da Lâmpada**  
.com

Entrada: 1kg de alimento não perecível

Av. João Pedro Cardoso, 574 - Jd. Aeroporto/SP